

teste com antagonismo. O experimento obedeceu o delineamento inteiramente ao acaso e foi conduzido na casa de vegetação, constituindo-se de 06 tratamentos e 04 repetições. De acordo com a análise estatística dos dados, verificou-se que os tratamentos com 800 e 1600 esclerócio/litro de solo foram os mais significativos, quando comparados com os demais tratamentos (Testemunha; 100, 200, 400 esclerócio/litro de solo).

**070 – EFICIÊNCIA DE *BACULOVIRUS ERINNYIS* NO CONTROLE DE *ERINNYIS ELLO* DA SERINGUEIRA; TELMA FÁTIMA COELHO BATISTA - Q.I. - CNPq/FCAP. Orientador: ORLANDO SHIGUEO OHASI; FCAP/DBVF**

O controle microbiológico tem despontado como um método de grande importância no manejo de pragas e nesse contexto, o *Baculovirus erinnyis* tem demonstrado através de estudos de laboratório um grande potencial no controle do mandarová da seringueira. Assim, instalou-se no campus da FCAP um experimento com objetivo de avaliar a eficiência e a persistência do patógeno sobre lagartas do 2º instar de *E. ello*. O patógeno foi pulverizado sobre as folhas de seringueira do jardim clonal da FCAP, utilizando-se um pulverizador costal manual. Foram testadas as seguintes dosagens:  $T_1 = 1 \text{ EL}/113,14 \text{ 1H}_2\text{O}$ ,  $T_2 = 1 \text{ EL}/497,07 \text{ 1H}_2\text{O}$  e  $T_3 = 1 \text{ EL}/3.034,89 \text{ 1 H}_2\text{O}$ . As avaliações foram realizadas em diversos períodos após a aplicação do *Baculovirus*: a) 12 horas; b) 24 horas; c) 48 horas e d) 72 horas. Após esses períodos, as folhas previamente marcadas foram retiradas das plantas e levadas ao laboratório, onde se procedeu a avaliação dos três tratamentos. O delineamento compôs-se de 5 lagartas criadas isoladamente em frascos de vidro previamente esterilizados.

Quanto a eficiência do controle os três tratamentos apresentaram boa eficiência de controle, principalmente logo após a aplicação, com 65%, 90% e 85%, respectivamente para os tratamentos  $T_1$ ,  $T_2$  e  $T_3$ . No  $T_1$  talvez devido uma maior concentração do *Baculovirus*, muitas lagartas rejeitaram o alimento e portanto morreram de inanição e não devido os efeitos do vírus não serem computadas no efeito do tratamento  $T_1$ .

Em relação a taxa de persistência, a  $T_1$  foi aquela que apresentou a maior persistência desde o 1º dia até ao 3º dia de observação.

**071 – EFEITO DE NÍVEIS DE NITROGÊNIO E FÓSFORO NO DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE PUPUNHEIRA (*BACTRIS GASIPAES* H.B.K.), EM CONDIÇÕES DE VIVEIRO; VALDIRENE COSTA DE OLIVEIRA - I.C. - Q.I. CNPq/FCAP. Orientador: JOÃO ELIAS LOPES FERNANDES RODRIGUES; EMBRAPA/CPATU/CPAAO/Área Técnica de Pesquisa Vegetal**

A importância econômica da pupunheira (*Bactris gasipaes* H.B.K.), está relacionada a alta capacidade de produção de frutos (25 t/ha/ano), que podem ser utilizadas como sucedâneos do milho na produção de concentrados para alimentação animal, devido ao seu elevado valor nutritivo, qualidade de sua proteína (Vitamina A) e conteúdo de ácidos graxos. Entretanto o produto mais importante é o palmito, podendo se obter 4 toneladas/ha/ano, a partir do segundo ano após plantio. Devido a importância econômica que esta palmeira apresenta para a região amazônica e a carência de informações técnicas básicas, principalmente com relação a nutrição da planta, este projeto, partindo das condições de viveiro, pretende estudar os efeitos de níveis de nitrogênio e fósforo no desenvolvimento de mudas desta espécie. O experimento é constituído de 135 plantas úteis dispostas em um delineamento inteiramente casualizado, com nove tratamentos e três repetições. Três níveis de nitrogênio (0, 6 e 12 gramas/planta) e o fósforo (0, 5 e 10 gramas/plantas) combinados entre si estão sendo testados, os seguintes tratamentos: T ( $N_0P_0$ ); A ( $N_0P_1$ ); B ( $N_0P_2$ ); C ( $N_1P_0$ ); D ( $N_1P_1$ ); E ( $N_1P_2$ ); F ( $N_2P_0$ ); G ( $N_2P_1$ ); H ( $N_2P_2$ ). Os parâmetros avaliados são: Crescimento em altura, crescimento em diâmetro, a 5 centímetros do colo e número de lançamentos de folhas de 30 em 30 dias durante o período em que as mudas permanecerem enviveiradas. Como fontes de nitrogênio e fósforo, usou-se os fertilizantes: Ureia com 45% N e Superfosfato triplo com 48%  $P_2O_5$ . Nas condições em que está sendo conduzido este experimento os resultados obtidos, até o momento, permitem concluir que: Os tratamentos  $N_0P_2$ ;  $N_1P_0$ ;  $N_1P_1$  e  $N_1P_2$ , apresentaram uma tendência de maior velocidade de desenvolvimento quando comparados com os demais tratamentos.